



**CONCURSO**  
**ESCRITA CRIATIVA**

TEMA:

**ESCOLA CONECTADA:  
ESCREVENDO O FUTURO.**



ANO LETIVO: 2025

**10ª EDIÇÃO**

SECRETARIA DE  
EDUCAÇÃO



**ANGUERA**

PREFEITURA MUNICIPAL

*Mais Trabalho, Mais Conquistas!*

**ALUNO(A): Angela dos Santos Silva**

**PROFESSORA: Crispinina Dias Vieira de Jesus**

**ESCOLA: Escola Ovídio Balbino de Almeida**

**ESTÁGIO: V**

**TURNO: Noturno**

**GÊNERO TEXTUAL: Fábula**

### A escola transforma vidas

Era uma vez, passeando na cidade de Angra, encontrei um cachorro muito esperto. De todos os animais que já conheci, certamente ele era o cachorro mais encantador. Encontramos o velhinho, dono do animal, então ele começou a balançar o rabo, como que se estivesse reconhecendo aquele homem feliz e tão encantador. Foi a inteligência daquele animal. Continuei andando pela praça da cidade. Naquele local, conheci uma moradora da cidade chamada Rita.

Mesmo sem me conhecer, ela fez um convite para visitarmos uma escola próxima à praça. Aceitei o convite e, chegando lá, me encantei com a beleza daquele espaço de ensino diferenciado. Então, ela explicou que era uma escola conectada, pronta para transformar conhecimentos, pois ali existe um laboratório com aparelhos tecnológicos, como computadores, notebooks, retroprojeter, entre outros.

No momento em que entrei na escola, o cachorro desapareceu. Fiquei triste, porque não sabia qual seria seu destino. Com tantos recursos que o espaço oferecia, resolvi estudar para transformar meus conhecimentos e fazer novas amizades.



**CONCURSO**  
**ESCRITA CRIATIVA**

TEMA:

**ESCOLA CONECTADA:  
ESCREVENDO O FUTURO.**



ANO LETIVO: 2025

**10ª EDIÇÃO**

SECRETARIA DE  
EDUCAÇÃO



**ANGUERA**

PREFEITURA MUNICIPAL

*Mais Trabalho, Mais Conquistas!*

**ALUNO(A): Ivoneide da Silva França Santana**

**PROFESSORA: Gerusa Ferreira de Jesus Correia**

**ESCOLA: Prédio Escolar José da Silva Correia**

**ESTÁGIO: V**

**TURNO: Noturno**

**GÊNERO TEXTUAL: Fábula**

### A coruja e seu gavião

Certo dia, a coruja Nina ficou desesperada ao ver a árvore em que se abrigava ser cortada. Triste, saiu à procura de ajuda e encontrou seu amigo, o gavião. Então começou a contar sobre a situação:

— Meu amigo, estou desabrigada e sem lugar para morar.

O gavião compadeceu-se dela e a convidou para morar com ele em uma escola. Assim, os dois passaram a se abrigar no forro da Escola José Bonifácio. A coruja ficou alegre ao ouvir a professora falar sobre o desmatamento para seus alunos. Interessada, chamou o gavião para assistir às aulas, e juntos aprenderam como conscientizar a população a cuidar da natureza.

Em um belo dia, a coruja resolveu convidar mais amigos para discutir sobre as atitudes dos homens. Então, todos disseram:

— Hoje os homens estão destruindo nossas casas; amanhã, eles poderão passar pela mesma situação.